

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v7n3a2025.58>

Monitoria como instrumento de aprendizado: um relato de experiência na disciplina de neurociências

Cryslane Almeida de Lima¹, Marcell Maduro Barbosa²

Introdução: A monitoria acadêmica é entendida como uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem que contribui tanto para o aprendizado e crescimento profissional e pessoal do discente quanto do docente, constituindo-se um espaço de troca de experiências e descobertas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma aluna discente do curso de medicina acerca dos desafios e contribuições vivenciadas durante 1 ano de monitoria da disciplina de Neurociências II a qual faz parte do módulo básico do curso. **Método:** O presente estudo consiste em um relato de experiência de caráter descritivo. **Resultados e discussão:** A troca de conhecimentos entre a monitora e os monitorados enriqueceu o intelectual à respeito dos temas abordados, visto que para prestar a monitoria, a aluna precisa necessariamente estudar antecipadamente e, no momento da discussão dos temas, a mesma acaba estudando novamente com os alunos aperfeiçoando o seu entendimento e a forma como precisa passar a informação. **Conclusão:** Conclui-se que a oportunidade de desenvolver a tarefa de monitoria durante o curso enriquece significativamente os saberes e experiências do aluno discente o qual aprende a desenvolver técnicas de estudo e de transferência de conhecimento, onde desta forma é possível realizar um ganho mútuo.

1 Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.
Contato: cryslaneadelima@gmail.com

2 Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá
Contato: marcell.maduro@baraodemaua.br

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é entendida como uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem que contribui tanto para o aprendizado e crescimento profissional e pessoal do discente quanto do docente, constituindo-se um espaço de troca de experiências e descobertas (GONÇALVES et al, 2021).

Um estudo realizado por OLIVEIRA (2021) demonstrou que a prática de monitoria acadêmica é de suma importância como apoio à melhoria da qualidade em ensino, trás benefícios tanto para o estudante monitor quanto para o monitorado e favorece a superação de dificuldades que limitam a aprendizagem, o comprometimento com o próprio aprendizado, a construção do conhecimento e a socialização, a relação entre docente e discentes (monitor e monitorado), bem como a colaboração com os pares (os estudantes aprendem juntos). Por se encontrar na condição de estudante, o monitor consegue compreender as pretensões e as dificuldades de seus colegas, o que possibilita vínculos significativos entre monitor e monitorado, facilitando o aprendizado. LINS (2009) afirma que a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um título. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação da troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor.

A exposição da percepção de um grupo de monitores realizada por SANTOS (2019) trouxe o reconhecimento da importância da monitoria para este grupo, acarretando em ganhos incalculáveis para a formação acadêmica. Através desta foi possível aprofundar conhecimentos e práticas relacionados à disciplina monitorada, refletir, elaborar e executar técnicas ligadas ao ensino superior, bem como se inserir e vivenciar o cotidiano e a rotina docente.

Apesar de tantos fatores positivos do programa de monitoria, SANTOS (2019) trás ainda fatores que impactaram negativamente na experiência do programa sendo a visão subjulgada em relação aos monitores (eram vistos muitas vezes como pessoas que apenas cobravam e passavam atividades) o que culminava em baixa adesão dos monitorados. No entanto, experiências com grande impacto negativo ainda não foram relatadas em estudos.

OLIVEIRA (2021) trás que a monitoria não é uma estratégia de ensino fácil, posto que exige acompanhamento e dedicação constantes tanto dos professores orientadores quanto dos monitores, contudo a implementação de um programa de monitoria em uma instituição de ensino superior pode trazer muitos avanços para a formação e a aprendizagem de estudantes, que são futuros profissionais.

OBJETIVO

Relatar a experiência de uma aluna discente do curso de medicina acerca dos desafios e contribuições vivenciadas durante 1 ano de monitoria da disciplina de Neurociências II a qual faz parte do módulo básico do curso.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em um relato de experiência de caráter descritivo. A experiência foi vivenciada por uma aluna monitora da disciplina de Neurociências do curso de medicina do Centro Universitária Barão de Mauá de Ribeirão Preto, São Paulo, durante o ano de 2024 totalizando 2 semestres.

A atividade de monitoria tem associação voluntária, sem possibilidade de bolsa remunerada. O programa de monitoria da disciplina de Neurociências II conta com um número de 9 monitores que trabalham, em conjunto, durante o acompanhamento das aulas práticas e também em horário específico (1 hora semanal) reservado para o atendimento aos alunos. É importante ressaltar que, independente se durante as aulas práticas ou em horário específico para a monitoria, a presença do professor titular é obrigatória, como norma institucional, para sanar eventuais dúvidas as quais os alunos monitores não julguem capazes de responder.

A disciplina de Neurociências II faz parte do módulo básico do curso de medicina, presente no terceiro semestre, e tem como pré-requisito Neurociências I. Ambas são de natureza obrigatória. A carga horária semanal é dividida entre aulas teóricas em salas de aula convencionais e aulas em laboratório de anatomia.

Todas as horas dedicadas à monitoria são cumpridas de forma presencial, sendo também possível acrescentar à carga horária atividades como publicação de vídeos curtos e explicativos relacionados aos temas abordados em sala de aula, além de

elaboração de quis com o intuito de aumentar a adesão dos alunos à monitoria, todos via perfil próprio da monitoria no Instagram.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência da monitoria, enquanto aluna discente acrescentou positivamente de diferentes maneiras à formação acadêmica da aluna. A troca de conhecimentos entre a monitora e os monitorados enriqueceu o intelectual à respeito dos temas abordados, visto que para prestar a monitoria, a aluna precisa necessariamente estudar antecipadamente e, no momento da discussão dos temas, a mesma acaba estudando novamente com os alunos aperfeiçoando o seu entendimento e a forma como precisa passar a informação. Isto a fez refletir sobre interesses futuros no âmbito da docência, assim como atuação na área de Neurociências.

Embora ainda fazendo parte do módulo básico do curso de medicina, experiências como esta induzem o monitor(a) a estudar mais a área escolhida, podendo influenciar o seu futuro profissional.

A boa relação entre monitor e professor orientador foi outro ponto impactante no programa da monitoria, visto que a disponibilidade e colaboração do professor enriqueceram os conhecimentos, acerca da área estudada, da monitora que está em uma posição de maior responsabilidade que é passar o conteúdo de forma simplificada e objetiva aos monitorados. Esta relação tornou-se essencial no direcionamento dos futuros estudos a serem realizados pela monitora.

A experiência de realizar confecções de vídeos e quises para serem publicados em rede social também foi muito positiva, embora tenha demandado mais tempo de estudo e habilidade com a ferramenta tecnológica. A monitora pôde observar, com estas estratégias, uma boa aceitação e interação por parte dos alunos, possibilitando inclusive entender quais os pontos ainda não entendidos ou fracos acerca dos conteúdos o que, a partir dos estudos realizados sobre os temas, foi possível gerar uma melhor discussão destes pontos.

Embora existam tantos pontos positivos já mencionados acima, a monitora pôde observar a baixa adesão dos alunos aos horários reservados à monitoria o que é considerado um forte ponto negativo visto a importância da disciplina na formação médica do aluno. Este ponto fez a monitora refletir sobre as dificuldades que são

enfrentadas pelos docentes de ensino superior, os quais necessitam lançar mão de estratégias para atrair a presença e atenção dos alunos de forma geral. É um esforço maior que precisa ser realizado pelo docente com o intuito de realizar o melhor trabalho na docência.

Por fim, a monitora concluiu que, dada a alta cobrança do curso de medicina de uma forma geral, os alunos discentes precisam manejar o tempo “disponível” para distribuí-lo conforme as necessidades que surgirem devido à outras demandas como realização de trabalho, práticas em áreas externas, períodos de provas, etc. esta linha de raciocínio levantada só foi possível de entender porque a monitora também é aluna de outras disciplinas e também precisa lançar mão de estratégias para dividir a funções exigidas durante o curso, o que comprova a importância do programa de monitoria onde somente um aluno poderá entender as necessidades de outros alunos criando estratégias de escape afim de manter a persistência no estudo durante o curso.

GONÇALVES (2021) concluiu o seu trabalho afirmando que nas instituições de ensino superior os programas de monitoria são muito importantes, pois facilitam o processo de aprender, ajudando a superar problemas, bloqueios, pressões, dificuldades internalizadas que limitam a aprendizagem possibilitando também acompanhamento dos estudantes em seu tempo, ritmo e avanço, nas dificuldades pessoais e coletivas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a oportunidade de desenvolver a tarefa de monitoria durante o curso enriquece significativamente os saberes e experiências do aluno discente o qual aprende a desenvolver técnicas de estudo e de transferência de conhecimento, onde desta forma é possível realizar um ganho mútuo.

Poder relembrar e reabordar os temas já estudados em outro momento da vida acadêmica, fortalece o conhecimento e ajuda a fixar os conteúdos visto que, em um curso tão importante como a medicina, conseguir manusear os temas e poder aplicá-los á realidade contribui com um ganho imensurável à formação dos monitores podendo, inclusive, direcioná-lo á área de atuação futura após sua formação.

Conflito de interesses: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M.F.; GONÇALVES, A.M.; FIALHO, B.F.; GONÇALVES, I.M.F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Práticas educativas, memórias e oralidades. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021.

LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.S.V. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX**, Recife. p. 1-2. 2009.

OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D.S.A.R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**. Rio Claro, SP/ v. 31, n.64/2021. eISSN 1981-8106.

SANTOS, E.J.; LIMA, J.A.; FALCÃO, R.E.A. A importância da monitoria no processo de formação do aluno monitor: relato de experiência. **VI Congresso Nacional de Educação**. Programa de Fortalecimento Acadêmico (PFA) da UPE, 2019.